



## OBJETO SOCIAL

1 - A ULS tem por objeto principal a prestação de cuidados de saúde primários, secundários e continuados à população, designadamente aos beneficiários do Serviço Nacional de Saúde e aos beneficiários dos subsistemas de saúde, ou de entidades externas que com ele contratualizem a prestação de cuidados de saúde, e a todos os cidadãos em geral, bem como assegurar as atividades de saúde pública e os meios necessários ao exercício das competências da autoridade de saúde na área geográfica por ela abrangida.

2 - A ULS tem ainda por objeto desenvolver atividades de investigação, formação e ensino, sendo a sua participação na formação de profissionais de saúde dependente da respetiva capacidade formativa, podendo ser objeto de contratos-programa em que se definam as respetivas formas de financiamento.

## DESEMPENHO ECONÓMICO

O exercício de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2016 ficou marcado, tal como nos anos anteriores, pela conjuntura que o país atravessa e que tem obrigado a uma gestão cuidadosa dos recursos financeiros e humanos disponíveis, obrigando desta forma à tomada de medidas que permitam manter equilibrada a situação económico-financeira da instituição e melhorar a sua produtividade, ajustando os gastos a esta nova realidade no intuito de continuarmos a assegurar um nível de prestação de cuidados que seja adequado, face às necessidades da população.

Embora o ano de 2015 nos tenha permitido consolidar a redução dos prazos médios de pagamento (PMP) a fornecedores e a diminuição dos pagamentos em atraso face ao ano anterior, para o corrente exercício pretendíamos manter essa tendência, embora sabendo das dificuldades acrescidas decorrentes da gradual reposição das remunerações (Lei n.º 159-A/2015, de 30 de dezembro). Tal circunstância provocou atrasos na regularização dos pagamentos a

fornecedores externos realizados desde agosto, mas o reforço de 680.000 euros recebido da ACSS em novembro permitiu atenuar um pouco essa situação, contudo insuficiente para impedir o aumento do PMP ponderado para os 65 dias e o crescimento da dívida total a fornecedores externos face ao ano anterior, apesar de não se registarem pagamentos em atraso.

Analisando os resultados alcançados, constata-se um incremento dos custos (antes de imposto) face ao período homólogo de 2015 em 1,08% (+725.594 euros) devido à evolução positiva verificada essencialmente nas despesas com pessoal (+4,44% / +1.671.290 euros). Por sua vez os proveitos cresceram 2,79% (+1.869.999 euros) devido às prestações de serviços (+2,81% / +1.824.404 euros).

Como consequência das variações acima identificadas conseguimos atingir um EBITDA positivo (1.911.670 euros) e superior ao verificado no exercício anterior (1.220.774 euros), e com o resultado líquido a fixar-se nos 417.752 euros, melhorando substancialmente face ao ano anterior (-592.515 euros).

De referir também que o agravamento ao nível dos prazos de pagamento (65 dias de PMP ponderado no final do exercício) teve reflexo ao nível da dívida a terceiros (excluindo a conta de adiantamentos de clientes / ACSS e a conta 24 de impostos e retenções), situando-se em 12.901.875 euros, o que representa um acréscimo de 15,91% face ao ano anterior (+1.770.931 euros).

## PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

A ULS detém títulos no Fundo de Compensação do Trabalho – FCT (Lei 70/2013, de 30.08), conforme abaixo se discrimina:

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS			EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016		
Tipo	Designação	Entidade emitente	Quantidade	Valor nominal	
				Unitário	Global
unidade de participação	fundo de compensação do trabalho	FCT - Fundos de Compensação do Trabalho	16.306,5688	1,02971	16.791,04

Presidente: António Maria Vieira Pires

Estrutura Acionista	2016	2015
Total do Capital Social m€	14.116,0	14.116,0
Cap. Social detido pelo Estado %	100,0	100,0

Situação Patrimonial m€	2016	2015
Ativo fixo	41.051,8	41.705,4
Ativo circulante	61.538,0	53.714,4
<b>Total Ativo</b>	<b>102.589,8</b>	<b>95.419,8</b>
Capital próprio	41.377,6	40.955,4
Interesses minoritários		
<b>Passivo</b>	<b>61.212,2</b>	<b>54.464,4</b>
<b>Total CP+Int. Min.+Passivo</b>	<b>102.589,8</b>	<b>95.419,8</b>

Atividade Económica m€	2016	2015
Resultado operacional	-70,5	-887,2
<b>Resultado líquido</b>	<b>417,8</b>	<b>-592,5</b>
<b>EBITDA</b>	<b>1.911,7</b>	<b>1.220,8</b>
Volume de negócios	66.925,9	65.104,8
Custos com pessoal	39.278,5	37.607,3
VABcf	40.198,2	38.096,5
N.º médio de trabalhadores	1273	1237
VABcf per capita	31,6	30,8

Situação Financeira m€	2016	2015
Fluxos das Atividades operacionais	1.157,4	-1.775,5
Fluxos das Ativid. de investimento	-802,2	-1.196,5
Fluxos das Ativid. de financiamento	-0,936	13,9
Variação de caixa e seus equivalentes	354,2	-2.958,2

Rácios de Estrutura	2016	2015
Autonomia financeira %	40,33	42,92
Solvabilidade %	67,6	75,2
Endividamento %	59,7	57,1
Liquidez Geral%	0,57	0,49
Rentabilidade dos Capitais Próprios%	1,01	-1,45

Outros Indicadores	2016	2015
Prazo médio de recebimento (dias)	122	80
Prazo médio de pagamentos (dias)	65	53

## Órgãos Sociais

2017-2019 Conselho de Administração – Presidente: António Maria Vieira Pires, que também desempenha as funções de Vogal Executivo com funções de Diretor Clínico para os Cuidados de Saúde Primários, Vogais Executivos: – Maria Eugénia Monteiro André (com funções de Diretora Clínica para os Cuidados de Saúde Hospitalares), – Catarina Maria Alves Arizemendi Filipe, – José Nunes, – José Valdemar da Silva Rodrigues (com funções de Enfermeiro Diretor)

2016-2018 Fiscal Único – Efetivo: Oliveira Reis & Associados, SROC, Lda. Suplente: Carlos Manuel Charneca Moleirinho Grenha.

2014-2016 Presidente do Conselho Consultivo: General António dos Santos Ramalho Eanes.